



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM
LICENCIATURA EM FÍSICA/CPIR

ATA DE REUNIÃO Nº 4/2021 - CPIR-CSLF (11.07.02.13)

Nº do Protocolo: 23041.021528/2021-74

Ata da 5ª Reunião Ordinária do ano de 2020 do Colegiado do Curso de Licenciatura em Física

Ao décimo oitavo dia do mês de setembro de dois mil e vinte, às catorze horas, por meio da sala virtual do *Google Meet*, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do ano de 2020 do Colegiado do Curso de Licenciatura em Física, contando com os seguintes presentes: **Robenilson Ferreira dos Santos (coordenador do curso), Enedina Souto, Jailson Costa da Silva, Luiz Márcio Nogueira Fontes, Ricardo Batista do Carmo, Danilo Olímpio Gomes, Stefane Carvalho de Jesus e Suzi Cristiane Soares da Silva**. Havendo número mínimo de pessoas, foi declarada aberta a reunião. O coordenador Robenilson agradeceu a presença de todos e expôs os seguintes pontos de pauta: 1. Retorno das atividades remotas; 2. Plano de Curso e Plano Mensal de Atividades; 3. PIBID; 4. O que ocorrer. Perguntou se haveria algum ponto a ser acrescentado. Jailson sugeriu o acréscimo do ponto Prática Extensionista como prática curricular. Robenilson perguntou se havia mais algum ponto a ser acrescentado à pauta, e como ninguém se manifestou, sugeriu o acréscimo de mais um ponto de pauta, os Informes. Sendo assim, os pontos de pauta ficaram assim: 1. Informes; 2. Retorno das atividades remotas; 3. Plano de Curso e Plano Mensal de Atividades; 4. PIBID; 5. Prática Extensionista como prática curricular; 6. O que ocorrer. 1) **INFORMES**: Robenilson fez a divulgação do evento Curricularização da Extensão em Diálogo, a ocorrer no dia 02 de outubro, às 14 h. Reforçou a importância da presença de todos os docentes, membro deste Colegiado, para a compreensão de como está sendo feito em outros campi, para enriquecer e amadurecer nosso entendimento sobre essa curricularização. Outro informe foi que, na semana passada, Robenilson se reuniu com a Pró-Reitora de Ensino, Cledilma, para discutir a minuta para as novas normas didáticas para as graduações. Robenilson elucidou que, dentre os pontos, estão se discutindo a presença dos membros do colegiado nas reuniões, e enfatizou que o entendimento é que a reunião deve ficar a frente, até mesmo, das atividades de ensino. Também disse que questões acerca de justificativas para faltas e quantidade de membros para se iniciar a reunião estão sendo discutidas, dentre outros temas que serão divulgados posteriormente, em outro momento de discussão, para que possa tramitar nos órgãos internos do Instituto. Mais um ponto trazido como informe por Robenilson foi que houve outra reunião para que se discutisse e apresentasse o PIBID, no dia 15 de setembro, com o Coordenador Institucional do Programa. Robenilson fechou os informes e perguntou se haveria outro. Danilo deu o informe sobre ter assumido a Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus, dizendo que está totalmente à disposição da Licenciatura e do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação

de Jovens e Adultos, o GIPEJA, coordenado pelo professor Jailson, para ajudar no que for preciso no âmbito das pesquisas com enfoque na Educação. Não houve mais informes. 2) **RETORNO DAS ATIVIDADES REMOTAS:** Robenilson elucidou as disciplinas que iriam iniciar o processo de Ensino Remoto Emergencial. Disse que conversou com o Chefe do Departamento de Ensino, Pablo, e que identificou alguns problemas, dizendo sobre as dificuldades de iniciar sua disciplina de seis semanas agora, devido a problemas pessoais. Deu a proposta de colocar as duas primeiras semanas ao final do ano, sem que haja prejuízo aos estudantes, pois teríamos, assim, um início com duas disciplinas e, a partir da terceira semana, com três disciplinas. Perguntou se alguém gostaria de assumir essas duas primeiras semanas e adiantar sua disciplina. Enedina manifestou vontade, pois disse que sua disciplina de Sociologia da Educação está bem adiantada, no entanto, essa é uma disciplina para o primeiro período que começará somente em outubro. Enedina perguntou se todo o conteúdo já deve ser passado no início do módulo, Robenilson explicou que isso fica a cargo do professor, sendo essencial somente que o estudante conheça os tópicos a serem ministrados no módulo desde o primeiro dia - por isso a importância do Plano Mensal de atividades, o qual deve ser divulgado em até 48 horas antes do início das atividades do módulo. Luís perguntou a Robenilson sobre o evento da Curricularização da Extensão. Robenilson reforçou que a curricularização é obrigatória a partir do segundo período, e que os professores da licenciatura precisam entender o que é essa curricularização. Trouxe a experiência dos outros institutos, discutidas em reuniões anteriores, e o quanto é importante entendermos o que é e como o IFAL pensa essa curricularização. Reforçou, ainda, que é um discurso que tem sido realizado, e essa discussão iria ser feita mais a fundo no início do ano, mas, por conta da pandemia, foi remarcado para agora, em outubro. Jailson perguntou se poderia falar sobre o ponto de inserção que propôs. Então, houve uma inversão de pauta. 5) **PRÁTICA EXTENSIONISTA COMO PRÁTICA CURRICULAR:** Jailson toma a palavra, dizendo que as atividades de Práticas Extensionistas como Prática Curricular variam de campus para campus. Relembrou sobre o que foi feito no primeiro período, a partir da disciplina oferecida pelo professor Pablo e o evento sobre Diversidade e Inclusão, e lembrou que já tinha colocado, em reunião anterior do Colegiado, uma possibilidade de fazer essa atividade a partir da disciplina de História da Educação, a qual leciona. Então, seria um trabalho de construção e reconstrução da história da educação em Piranhas. Reforçou que os alunos já se animaram e que já começaram a fazer algumas entrevistas, a correr atrás das pessoas mais antigas, etc. Só que esse trabalho, diante da situação de pandemia, ficou inviável, por conta das entrevistas. Jailson questiona sobre a possibilidade de incluir o projeto Arquipélago de Memórias (do qual é representante em nosso campus) nas Práticas Extensionistas do semestre letivo vigente. Ressaltou que ele compõe o projeto e disse sobre as potencialidades de se inserir a licenciatura nesse projeto, e colocou para discutirmos a presença ou não deste projeto em nossa prática curricular. Disse que é totalmente online, e que é totalmente possível de ser feito diante da situação de distanciamento social. Explicou como funciona o projeto, sobre sua amplitude e abrangência, e na potencialidade desse projeto de transformar discursos num rico acervo de dados para futuras pesquisas. Robenilson disse que a ideia é interessante, mas que precisamos pensar em alguns pontos: a Prática Extensionista é obrigatória, então o pessoal do terceiro período deve cumprir um total de horas dentro de cada disciplina. Então, os professores que dão aula nesse período precisam se unir e entender quem vai participar. Reforçou que também é necessário escrever um projeto que explique o que é essa atividade e como essa atividade será dada. Disse sobre o projeto do ano passado, em como Pablo o organizou, e disse sobre a importância de se disponibilizar isso no site e no Colegiado, para a comunidade. Disse que vamos amadurecer a ideia e, como encaminhamento, disse que vai marcar uma reunião específica com os estudantes do terceiro período e com o Departamento de Ensino, e verá se tem

algo no Departamento de Graduação, para entendermos como serão cumpridas essas horas nos próximos semestres. 3) PLANO DE CURSO E PLANO MENSAL DE ATIVIDADES: Robenilson começou a falar sobre o Plano Mensal, enviado pelo Departamento de Ensino a todos os docentes, em forma de modelo. Foi falado sobre a metodologia, sobre a importância de se disponibilizar os momentos síncronos no SIGAA, em forma de vídeos gravados, e na possibilidade de utilizar-se de várias plataformas para comunicação com os alunos. Ricardo enfatizou a possibilidade de se fazer um grupo de *WhatsApp* para a turma, para melhorar a comunicação. Robenilson disse que fez uma enquete com os alunos do primeiro período e que os resultados mostraram que teve maior êxito com o *Google Classroom*, pois permite maior acesso pelo celular. Depois disso, Robenilson continuou a ler o Plano, para que todos pudessem dar sugestões. Em determinado momento, houve uma discussão sobre o trancamento do curso e de disciplinas, bem como sobre a adaptação dos estudantes. A discussão girou em torno de como pensar num tempo apropriado para trancamento de matrícula. Haveria unificação com o curso de Engenharia Agrônômica que, como trazido por Danilo e Ricardo, deixaram 15 dias para prazo máximo para trancamento de matrícula em disciplina? Por outro lado, Jailson questiona: como evitar a exclusão ao definirmos um prazo para trancamento de matrícula? Ao mesmo tempo, foi trazido que também precisamos definir um determinado prazo por conta das normas didáticas. Ricardo diz que concorda sobre a questão da exclusão, e disse que a adaptação se dará no primeiro módulo, sugerindo que nesse primeiro módulo o estudante poderia ter um prazo máximo para trancar (numa disciplina de quatro semanas, deixaríamos três semanas como prazo máximo). E sugeriu que, a partir do segundo módulo, deveria haver uma data mais próxima, com um tempo menor para que o estudante tome essa decisão. Nesse momento, há um questionamento por parte de Robenilson: estaríamos pensando no trancamento de matrícula ou no trancamento do curso? Luís pergunta sobre qual o prejuízo institucional de não haver prazo para trancamento? Robenilson respondeu que precisa questionar o Departamento de Ensino para dar uma resposta mais clara sobre isso, ou mesmo a Pró-Reitoria de Ensino. Jailson disse que foi bem difícil encontrar bolsistas para o PIBIC e sobre a sua vontade de fazer de tudo para que os estudantes não desistam de sua disciplina. Enedina levou a discussão para a minuta que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial, que diz que o estudante tem liberdade para escolher ou não se vai cursar determinada disciplina. Robenilson reforçou que o Colegiado deve oferecer a disciplina para o estudante e pediu para que as representantes discentes Suzi e Stefane tomassem a palavra e dissessem sua opinião acerca do prazo de trancamento da matrícula e o que estava sendo discutido junto aos estudantes. Stefane disse que, para ela, quinze dias é muito pouco tempo, até porque o IFAL não vai dar agora as ferramentas para quem não as tem de maneira rápida e imediata, e temos que pensar nas pessoas que vão sentir a falta do computador, do *tablet*, para ter acesso às atividades. Deixou muito clara uma coisa muito importante: não estamos acostumados com essa realidade, e quanto mais estender-se o prazo, melhor será. Danilo tomou a palavra e reforçou que há diferenças entre os sujeitos que compõem o curso de Engenharia Agrônômica e de Licenciatura em Física, ressaltando que, por exemplo, a Engenharia é um curso integral e a Física é um curso oferecido somente à noite. Suzi toma a palavra e reforça que, dentre os discentes, há muitas pessoas que trabalham e que moram na zona rural, e disse que as discussões no grupo de alunos estão bem intensas, pensando no retorno, pois sabem que terão dificuldades, e acredita que, se a gente limitar esse período, vai ter gente que na primeira dificuldade trancará a disciplina. Acredita que tem que oportunizar mais, para que os estudantes sintam que as dificuldades aparecerão, mas que terão mais tempo para se adaptar. Acredita que, se não tivesse limite de tempo, seria bem melhor. Robenilson faz um encaminhamento: este colegiado, depois da discussão, leva para o Departamento de Ensino para deixar o prazo para trancamento de disciplina ou trancamento do curso, até o final do semestre

vigente (dezembro de 2020), com a justificativa de oportunizar aos nossos estudantes um tempo maior para adaptação ao Ensino Remoto Emergencial. A proposta de encaminhamento foi colocada em votação e foi aprovada, por unanimidade. 4) PIBID: Robenilson expôs o que ocorreu na Reunião sobre o PIBID junto à Coordenação Institucional do Programa e os desdobramentos desta reunião. Elucidou que o Instituto, como um todo, terá 144 bolsas disponíveis, sendo que 10 bolsas estão destinadas ao nosso curso de Licenciatura em Física de Piranhas (8 delas fomentadas pela CAPES e 2 bolsas pelo próprio Instituto Federal de Alagoas). Robenilson explicou que não temos 24 bolsas para o nosso campus porque essa divisão foi feita pela Reitoria, sendo que a Coordenação do curso não teve influência nisso, de modo que foram levadas em consideração a quantidade de turmas e semestres dos cursos. Reforçou que o coordenador não será do Campus Piranhas, será um professor do Campus Maceió, que irá coordenar os estudantes dos dois campi. Robenilson reforçou que em Maceió foi criado um núcleo e elucidou que o PIBID não pode substituir os estágios, já que os estudantes não podem exercer atividades de regência - sobre isso, esclareceu que temos dois programas, o PIBID (Programa Institucional de Bolsa à Iniciação à Docência, em que o estudante pode integrar até a metade de seu curso) e o PRP (Programa de Residência Pedagógica, em que o estudante pode exercer a regência e até mesmo substituir o Estágio pela participação no programa, de modo que somente estudantes matriculados da metade para o final do curso podem participar). Chamou a atenção para que as escolas do Estado, que receberão os “pibidianos”, sofrerão modificações, com base na BNCC, e que o Projeto do Curso de Licenciatura em Física deverá ser reformulado em breve para se adequar à essa nova realidade. Deixou claro que o IFAL pensa de uma forma e o Estado pensa de outra forma o Ensino Médio e Danilo reforça que a diferença é que no IFAL o ensino é técnico e integrado, e no Estado é um ensino médio mais acadêmico. Jailson disse que acha bem interessante o PIBID e o PRP serem em escolas do Estado, para que os estudantes sintam o chão da escola. Jailson perguntou como ficaram os critérios para a escolha do coordenador, sendo um coordenador de Maceió a coordenar o PIBID aqui em Piranhas, o que pode ser bem dificultoso. Robenilson respondeu que a reunião que participou foi uma reunião geral, sobre o quantitativo de bolsas, etc. E já fazendo um encaminhamento de bolsas, e sugeriu a Jailson que, junto com ele, participasse de uma reunião com o coordenador institucional para sanar esses questionamentos, ressaltando que a missão do coordenador é bem ampla. Abriu para outro professor que tiver interesse para participar, sendo que Danilo se prontificou e o nome da professora Erilaine também foi cogitado. Como encaminhamento, Robenilson ficou de marcar essa reunião com o coordenador institucional do PIBID no IFAL. Após esse encaminhamento, Robenilson passou ao último ponto de pauta. 6) O QUE OCORRER: Trouxe mais uma informação: ao longo da discussão do GT das normas didáticas, apareceu a seguinte situação no momento em que se discutia acerca da ementa e conteúdos: a Pró-Reitora de Ensino fez uma fala a respeito deste assunto, dizendo que é muito importante que os professores possam dar a ementa da disciplina completa. Foi discutido que o coordenador precisa verificar se os professores estão dando a ementa toda da disciplina, que isso é muito importante. Reforçou a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, de modo que, se o professor vir que não é possível dar todos os conteúdos, Robenilson pede para que seja redigido um documento oficial sobre propostas de reformulação de conteúdos e encaminhado ao NDE, visto que algumas disciplinas podem ter mais conteúdos do que comporta, por exemplo. Jailson disse que já trabalhou em instituições em que a ementa era obrigatória. Ricardo perguntou sobre o calendário do terceiro período, e Robenilson disse que mandou para o Pablo, Chefe do Departamento de Ensino, que ficou responsável por colocar a questão das disciplinas. Robenilson ressalta que é o Departamento que está fazendo esse ajuste. Robenilson pergunta se há mais alguma coisa para ser colocada. Como não houve manifestação de nenhum dos

presentes, Robenilson reforçou que levará todos os encaminhamentos ao Departamento de Ensino e que dará um retorno o mais breve possível, encerrando a reunião da qual eu, Danilo Olímpio Gomes, lavrei a presente ata, que será lida e aprovada pelos presentes em momento posterior.

(Assinado digitalmente em 08/07/2021 22:21)
DANILO OLÍMPIO GOMES
COORDENADOR (FG-01, FG-02, FG-03, FG-04)
Matrícula: 2405904

(Assinado digitalmente em 09/07/2021 18:37)
ENEDINA MARIA SOARES SOUTO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
Matrícula: 1194230

(Assinado digitalmente em 09/07/2021 15:16)
JAILSON COSTA DA SILVA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
Matrícula: 1283261

(Assinado digitalmente em 14/07/2021 10:05)
LUIS MARCIO NOGUEIRA FONTES
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
Matrícula: 1477121

(Assinado digitalmente em 09/07/2021 10:10)
RICARDO BATISTA DO CARMO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
Matrícula: 1257290

(Assinado digitalmente em 08/07/2021 22:11)
ROBENILSON FERREIRA DOS SANTOS
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2124937

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **4**, ano: **2021**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **08/07/2021** e o código de verificação: **1b9b0641b1**